

Revista Formadores

Vivências e Estudos

Edição Especial

Anais

6º Congresso Científico

Volume 12

Número 4

Setembro 2019

ISSN: 2177-7780 • ONLINE

ISSN: 1806-5457 • IMPRESSA



Faculdade Adventista da Bahia

Revista Formadores

Vivências e Estudos

ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 12

Número 4

Setembro 2019

ISSN: 2177-7780 • ONLINE

ISSN: 1806-5457 • IMPRESSA

EDITORA-CHEFE

Profa. Dra. Tânia Moura Benevides

Faculdade Adventista da Bahia/Universidade Federal da Bahia/Universidade Estadual da Bahia

CONSELHO EDITORIAL

Prof. Dr. Fabiano Leichsenring Silva

Faculdade Adventista da Bahia

Prof. Msc. Jezreel Santos de Melo

Faculdade Adventista da Bahia

Prof. Dr. Luiz Francisco Rocha e Silva

Faculdade Adventista da Bahia

REVISÃO E NORMALIZAÇÃO

Profa. Msc. Almerinda Andréa Gomes Pontes

Universidade do Estado da Bahia

DIAGRAMAÇÃO

Elomar Xavier

Website

<http://www.seer-adventista.com.br/ojs/index.php/formadores>

Revista Formadores

Vivências e Estudos

ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 12

Número 4

Setembro 2019

SUMÁRIO

EDITORIAL

ANAIS DO V CONGRESSO CIENTÍFICO DA FADBA

Tânia Moura Benevides

8

RESUMOS

"ELES NÃO SABEM DE NADA": A VOZ QUE SEMPRE ECOA. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO TRABALHO PEDAGÓGICO NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO NO DISTRITO DE SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU, CACHOEIRA – BA

Luiz Henrique Lima Mota, Raniele Macário Bruno e Rosângelis Rodrigues Fernandes Lima

9

A EDUCAÇÃO INTEGRAL REDIVIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA DE COLUNAS DO CARÁTER DE JÚLIO SCHWANTES

Patrike Wauker Pereira da Silva e Clenilton Santos Figueiredo

10

A ESTIMULAÇÃO NO PROCESSO DE AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ORAL DE CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS: BENEFÍCIOS DO ENVOLVIMENTO FAMILIAR

Marivaldo Soares Gomes Júnior, Kamila Kuntz Gonçalves e Lucicleide Maria da Silva Liessi

11

A TEORIA HISTÓRICO CULTURAL E SUAS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO E APRENDIZAGEM SOBRE INFLUÊNCIA DO LÚDICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Juliana Rodrigues Soares Rocha, Flavia Oliveira dos Santos, Isabelle Gomes Firmino, Wilma Raquel Barbosa Ribeiro Mariana Leonesy da S. Barreto e Fabianno Andrade Lyra

12

ANÁLISE DO PERFIL DE USO DE SMARTPHONES POR ADOLESCENTES DE ENSINO MÉDIO E JOVENS UNIVERSITÁRIOS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO RECÔNCAVO DA BAHIA

Henrique Rubio Gonzalez, Sara Railane Mota Neves, Mikelly Militão Melros, Roberta Fonseca Garcia e Francisco Silva de Souza

13

ATITUDES DE PROFESSORES EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE SURDOS NO ENSINO REGULAR

Isabelle Gomes Firmino, Nathalie Noemi Freitas Santos, Juracir Melo de Lima, Gerlany da Conceição Sampaio, Fabianno Andrade Lyra, Mariana Leonesy da S. Barreto e Wilma Raquel Ribeiro

14

Revista Formadores

Vivências e Estudos

ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 12

Número 4

Setembro 2019

SUMÁRIO

DA GRADUAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO: UMA INTERVENÇÃO COM EGRESSOS DE PSICOLOGIA DE UMA IES PRIVADA DO RECÔNCAVO BAIANO

Jéssica. V. da Conceição, Jaíne V. da Conceição, Thays M. J. de Sousa, Kathleen Jéssica G. Ribeiro, Wellington C. Carvalho, Fabianno A. Lyra e Wilma Raquel B. R. Spagnolo

15

DESENVOLVIMENTO E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA ONLINE PARA AVALIAÇÃO DO EXAME CLÍNICO OBSERVACIONAL ESTRUTURADO (ECOE)

Acassio Santos Oliveira, Albert Novais Oliveira Mascarenhas, Kevin Deyvid Mendes Costa, Lauro de Lima Oliveira Filho e Eduardo Mendes Oliveira

16

DIÁLOGOS FORMATIVOS SOBRE MONITORIA ACADÊMICA: VOZES DO COTIDIANO PEDAGÓGICO

Daniela Santana Reis, Selena Castelão Rivas e Iara Santos

17

EDUCAÇÃO DO CAMPO E FORMAÇÃO DOCENTE: CONCEPÇÕES E DESAFIOS EM ESCOLAS CAMPESINAS NO RECÔNCAVO BAIANO

Jacó dos Santos Souza e Rafael Guedes

18

EDUCAÇÃO EM SAÚDE COM ADOLESCENTES NO AMBIENTE ESCOLAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Danielle Palma, Ellen Fernandes Menez, Ellen Jeniffer da Silva Melo e Paula Paulina Costa Tavares

19

EMOÇÕES E REGULAÇÃO EMOCIONAL DE POLICIAIS MILITARES: UM ESTUDO COM UM PELOTÃO ESPECIAL NO RECÔNCAVO BAIANO

Vanessa Primo Pinheiro Freire, Suzanne Portes Ramos, Shamir Cássia Costa Pereira, Karen Nathalya Petry e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

20

ESCOLHA PROFISSIONAL E O PROJETO DE VIDA: QUESTIONAMENTOS E REFLEXÃO

Joelma Hipólito, Paula Lisboa, Vanessa Leite, Katia Araújo e Michelle Enne e Nathalie Noemi

21

ESTRATÉGIAS DE RETENÇÃO NO ENSINO SUPERIOR PRIVADO CONFSSIONAL FILANTRÓPICO

Jean Magno Rodrigues do Ouro

22

ESTUDOS BRASILEIROS PUBLICADOS SOBRE A MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL DE 2013 A 2017

Gabrielle Machado Nunes, Igor Leandro Santos e Fabianno Andrade Lyra

23

Revista Formadores

Vivências e Estudos

ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 12

Número 4

Setembro 2019

SUMÁRIO

ESTUDOS SOBRE AS PUBLICAÇÕES RELACIONADAS À VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR INFANTIL – PERÍODO DE 2013 A 2017

24

Jhully Anny, Víviann Kharla, Daiane Fernandes, Kelly Martins e Fabianno Lyra

FORMAÇÃO EM SAÚDE: A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO FORMATIVO

25

Juliana Rodrigues Soares Rocha e Jarlan Miranda

HABILIDADES SOCIAIS DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL II DO ENSINO PRIVADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA INTERVENTIVA

26

Julio Cesar Reolon Alberton, Andressa Coêlho, Gabrielle Chaves, Mariana Leonesy, Fabianno Andrade Lyra e Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

IMPLICAÇÕES NA EFETIVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP) DE UMA UNIDADE ESCOLAR DO CAMPO QUILOMBOLA – RECÔNCAVO BAIANO

27

Beatriz Silva oliveira, Jadiel José da Silva e Jacó dos Santos Souza

INTERVENÇÃO AMPLIANDO A RELAÇÃO FAMÍLIA-ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

28

Alexsandro Rocha de Souza Júnior, Ariel de Oliveira Vilace, Alana Gabrielly Guedes de Jesus, Illana Malaquias e Juracir Melo

INTERVENÇÃO EMBASADA NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS NO ENSINO FUNDAMENTAL I: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

29

Fernanda da Silva, Luana Suellen Epifanio, Magda Pereira da Silva, Andresa da Cruz Leite, Elba Cahuana Quispe, Fabianno Andrade Lyra, Wilma Raquel Barbosa Ribeiro e Mariana Leonesy Barreto

INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS PARA A CONSTRUÇÃO DA LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO EM ESCOLARES DE 06 A 09 ANOS

30

Ione Santos Santana, Jandelí dos Santos Marques, Myrian Kenia Gonçalves Rodrigues e Charlene Carneiro Quinto dos Santos

LETRAMENTOS: UMA QUESTÃO DE ESCOLARIZAÇÃO OU DE PRÁTICAS SOCIAIS?

31

Lucicleide Maria da Silva Liessi e Ana Hadassa Lima dos Santos

LIBRAS E AS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO DEFICIENTE AUDITIVO

32

Naiana Magalhães Lago e Lucicleide Maria Liessi

Revista Formadores

Vivências e Estudos

ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 12

Número 4

Setembro 2019

SUMÁRIO

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) E AS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DO DEFICIENTE AUDITIVO

33

Naiana Magalhães Lago e Lucicleide Maria Liessi

O CONHECIMENTO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA DE GESTÃO: UM ESTUDO ENTRE MICROEMPRESAS DO MUNICÍPIO DE CACHOEIRA-BA

34

Valeria Nunes de Souza, Rarielle Ribeiro de Jesus, Taianan Aves Uzeda Luna, Sunamita de Almeida Dias e Lana Mayara Viana Silva

O QUE FAÇO COM ISSO? CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES ESTUDANTIS NO CONTEXTO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CURRÍCULO DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

35

Daniela Santana Reis, Selena Castelão Rivas, Vinicius Santos de Lima Peixoto e Iara Santos

ORIENTAÇÃO VOCACIONAL ENTRE ALUNOS TERCEIRANISTAS DE ENSINO PRIVADO EM CACHOEIRA-BA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

36

Carine Thuana Gonçalves de Sousa, Graciele Raimundo Buliano, Jowyany Moura Silva, Quésia Alcântara Oliveira, Raquel Dos Santos Sousa e Fabianno Andrade Lyra

PANORAMA DA EDUCAÇÃO DO CAMPO: TRAÇANDO CONTORNOS EDUCATIVOS DA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE CACHOEIRA, RECÔNCAVO BAIANO

37

Jacó dos Santos Souza

PROJETO DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS NO CONTEXTO ESCOLAR

38

Emelliny Grazielly Sandes, Caliandra Moreira, Fernanda Andrade, Grazielle Aragão e Ginália Mascarenhas

REFLEXÕES SOBRE OS ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DOS INGRESSANTES NOS CURSOS DE SAÚDE DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA – FADBA, NO CONTEXTO DO NOVO CURRÍCULO, COM ÊNFASE NO PROTAGONISMO DISCENTE

39

Alisson Aguiar Fraga, Enely Luiza Macedo Bispo Vilela e Rosângelis Rodrigues Fernandes Lima

REGULAÇÃO EMOCIONAL NO TRABALHO DO POLICIAL MILITAR

40

Cecília Firmiano Presciliano, Thamiris Marcela Zadra e Wilma Ribeiro

REMENDO NOVO EM ROUPA VELHA? ESTRATÉGIAS DE ENSINAGEM NO CONTEXTO DA RECONFIGURAÇÃO CURRICULAR DA FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA

41

Selena Castelão Rivas, Daniela Santana Reis e Nubiorlândia Rabelo Pastor Oliveira

Revista Formadores

Vivências e Estudos

ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO

Volume 12

Número 4

Setembro 2019

SUMÁRIO

TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL E SUA INTERSEÇÃO COM A PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA DE ELLEN G. WHITE.

Paula Oliveira Ferreira e Caroline Lucindo da Silva

42

Revista Formadores

Vivências e Estudos

ANAIS DO VI CONGRESSO CIENTÍFICO

EDITORIAL

Esta edição da Revista Formadores Vivências e Estudos destina-se a publicação dos resumos apresentados no VI Congresso Científico da FADBA, cuja temática central foi ***“Novas Trilhas para Novos Rumos”***.

O Congresso foi direcionado para estudantes e profissionais das diversas áreas do conhecimento e teve por objetivo promover a produção de pensamentos e ações, capazes de propor novas trilhas para novos rumos. Foi uma oportunidade para discutir sobre novos temas e propostas para a construção científica.

Evento de natureza acadêmica, o Congresso tem como objetivo interligar as diferentes áreas de conhecimento, publicando os resultados das investigações acadêmicas, incentivando acadêmicos de Iniciação Científica e pesquisadores a continuarem a caminhada no aprofundamento das pesquisas. Os trabalhos publicados nos fazem refletir sobre a importância da pesquisa para transformação social.

Os resumos aqui apresentados, originados de trabalhos de discentes, docentes e pesquisadores da FADBA e de outras instituições, são provocações para que pesquisadores iniciem uma nova trilha na construção do conhecimento.

Boa Leitura!

Tânia Moura Benevides
Editora-chefe

“ELES NÃO SABEM DE NADA”: A VOZ QUE SEMPRE ECOA. ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA DO TRABALHO PEDAGÓGICO NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL DO CAMPO NO DISTRITO DE SÃO FRANCISCO DO PARAGUAÇU, CACHOEIRA – BA

Palavras-chave:

Educação Infantil. Trabalho Pedagógico. Educação do Campo.

Luiz Henrique Lima Mota

Raniele Macário Bruno

Rosângelis R. F. Lima

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: No processo de organização e estrutura do trabalho pedagógico na educação infantil das escolas do campo, existem documentos que direcionam o professor na execução da sua prática pedagógica, estamos falando do Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) e da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Educação do Campo possui um dos mais baixos índices educacionais, de acordo com os dados da Pesquisa Nacional de Educação na Reforma Agrária-PNERA (INEP, 2004). Segundo referências bibliográficas consultadas, no campo, ainda, existem escolas com pouca infraestrutura, profissionais com baixa qualificação, equipamentos e materiais pedagógicos insuficientes. **Objetivo:** Entender como se dá o processo de organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil de uma escola do campo. **Metodologia:** Pesquisa com abordagem qualitativa, produzida para o curso de Pedagogia, nas disciplinas de Educação do Campo e Natureza e Sociedade na Educação Infantil. Foi realizada uma visita técnica numa escola de Educação Infantil do campo, no distrito de São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira, BA. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de campo com entrevista com a professora Primavera (nome fictício) do Grupo 3, com questionário semiestruturado, e pesquisa bibliográfica. **Resultados:** Não só o professor é responsável pelo êxito no trabalho pedagógico, é necessário que tenha um suporte do governo com materiais diversos, com pessoas capacitadas para assumir tal responsabilidade, além de fiscalização com relação ao cumprimento das leis. **Discussão:** Ao ser interrogada sobre como se dá o trabalho pedagógico na sala de aula, a professora disse que nessa fase “as crianças não sabem de nada”, por esse motivo ela deixava as crianças soltas na sala apenas para brincar. Assim, a professora não realizava a rotina, nenhuma atividade e não seguia os objetivos de aprendizagem propostos pelo RCNEI e a BNCC, porém, enviava apenas uma folha com atividade para casa, pois a mesma era solicitação dos pais. **Conclusão:** Embora a Educação do Campo venha avançando, e existem diversos marcos legais que assegurem a organização do trabalho pedagógico e o direito de aprendizagem das crianças, ainda se faz necessário evoluir em outros aspectos, como a formação de professores, pois apesar de haver muitos que a possuem, há também aqueles que não possuem a capacitação necessária.

Palavras-chave:

Educação Integral. Homem Integral. Espiritualidade/Moralidade.

Patrike W. P. da Silva

Clenilton S. Figueiredo

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: Júlio Schwantes foi um teólogo adventista profícuo em várias áreas do conhecimento. Escreveu sobre teoria da história, arqueologia e história do mundo antigo. Ele também ganhou destaque como professor da educação adventista no Brasil. Sua obra mais popular foi o livro *Colunas do caráter*, que apresenta uma perspectiva singular de educação. **Objetivo:** Analisar sistematicamente a obra *Colunas do caráter*, escrita por Júlio Schwantes e verificar a relevância desses textos para a educação adventista no Brasil. **Métodos:** O presente trabalho buscou selecionar, dentro da obra *Colunas do caráter* de Júlio Schwantes, as discussões empreendidas pelo intelectual adventista a respeito de temas educacionais. A edição da obra foi a de 1964, publicada pela Casa Publicadora Brasileira. **Resultados:** *Colunas do caráter* possui 23 capítulos, sendo que todos dissertam sobre algum aspecto educacional. Alguns temas são: a importância do espírito de serviço (capítulo 1); qualidades de um líder (capítulo 2); como materializar um objetivo (capítulo 3); a relevância do autocontrole (capítulo 4), da audácia (capítulo 5), do trabalho (capítulo 6) e do esmero (capítulo 7). Todos esses capítulos, bem como os que aqui não foram citados, revelam que o teólogo adventista compreendia a educação como um processo que envolve a integralidade do homem, sem retirar o seu lastro espiritual/moral. O livro é marcado por inúmeras ilustrações retiradas das várias áreas do saber, como Literatura, Teologia, Biologia e Química. **Discussão:** Há dois termos que tornaram-se recorrentes nas discussões sobre educação: *integralidade* e *interdisciplinaridade*. O primeiro termo ganhou destaque por causa das discussões sobre a integralidade do ser humano, quando os educadores começaram a destacar que *toda* educação deve levar em conta *todo* o homem. O outro termo recebeu maior visualização pela defesa de alguns educadores em afirmarem que as ciências devem formar um todo harmonioso quando estudam a realidade. Esses dois termos revelam que a educação deve ver o homem uma unidade, bem como a realidade. A obra de Schwantes ressoa com grande relevância por, já no século passado, no contexto brasileiro, já discutir a importância de compreender o homem como uma unidade, não desejando apenas uma educação técnica, mas também espiritual/moral. **Conclusão:** O presente trabalho teve como fulcro analisar as concepções de educação que Júlio Schwantes desenvolveu em sua obra *Colunas do Caráter*, conseguiu-se perceber que o teólogo mineiro compreendia a educação como um processo espiritual/moral que relacionava-se tanto à unidade do Sujeito, como da Realidade.

RESUMO

Introdução: O processo de aquisição da linguagem é inerente a todos os seres humanos, construimo-nos quanto indivíduos ao passo que desenvolvemos uma das mais distintas habilidades do homem, comunicar-se. A estimulação da linguagem oral permite a criança tornar-se potencialmente mais competente, a medida que, vivência suas experiências na construção de suas habilidades. **Objetivo:** Relatar o benefício do envolvimento familiar na estimulação da linguagem oral de crianças de 2 a 5 anos. **Método:** Estudo de caso qualitativo. Entrevista como coleta de dados, realizada em Cachoeira –BA, no ano de 2017. Participou do estudo uma mãe, professora universitária, progenitora de quatro filhos. **Resultados:** A partir da entrevista realizada, como resultado: percebeu-se a estimulação precoce, bem como a importância dada pela família a linguagem oral dos filhos antes mesmo do nascimento, a qual segundo a entrevistada, os pais devem preparar-se para esse momento. Destacou-se também a utilização de técnicas de comunicação a fim de construir um processo eficaz. E por conseguinte que um ambiente familiar positivo pode desenvolver tal processo. **Discussão:** É notório que o processo de aquisição da linguagem de crianças de 2 a 5 anos é potencializado com a estimulação vinda do envolvimento família, quanto mais cedo essa relação entre pais e filhos for saudável e produtiva o desenvolvimento da linguagem estará mais bem assegurado. O raciocínio e a rápida aprendizagem da fala estão diretamente ligados a interação dos pais com as crianças, e delas com seus pares, quanto maior for tal interação mais eficaz será essa aprendizagem. **Conclusão:** Este estudo permitiu aprofundar sobre a importância do envolvimento familiar na aquisição da linguagem oral de crianças entre 2 e 5 anos. A saber que, o envolvimento familiar está diretamente ligado a essa área do desenvolvimento infantil, contribuindo de maneira significativa e notadamente benéfica para o crescimento intelectual do indivíduo nessa fase da vida e preparando-o para suas etapas posteriores.

Palavras-chave:

Ensino e aprendizagem; Ludicidade; Vygotsky.

Juliana R. Soares Rocha

Flavia Oliveira dos Santos

Isabelle Gomes Firmino

Wilma Raquel B. Ribeiro

Mariana Leonesy da S. Barreto

Fabianno Andrade Lyra

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: O ambiente escolar é um espaço social que tem como finalidade a promoção do ensino e aprendizagem e a efetivação das faculdades psicológicas da criança, desenvolvendo assim suas capacidades e potencialidades. Na teoria de Vygotsky, encontramos este processo de ensino e aprendizagem como fundamental para o desenvolvimento cognitivo do aluno, o qual se dará por meio da interação social, influenciado por estratégias lúdicas que favorecem a construção do conhecimento. **Objetivo:** De modo geral este trabalho procurou intervir nas dificuldades de ensino-aprendizagem através do lúdico, tendo como referência a teoria de Vygotsky, apresentando como objetivos específicos articular os conhecimentos dos alunos com a disciplina de língua portuguesa e criar condições de parceria e interação entre os alunos em uma instituição de ensino fundamental do Recôncavo Baiano. **Método:** Este trabalho é um relato de experiência, onde participaram das práticas de intervenção 28 crianças com idade entre 11 a 14 anos. Os instrumentos utilizados foram cadernos, canetas, audiovisuais e etc. Utilizou-se da observação para a coleta das informações, em seguida, foi proposto atividades interventivas lúdicas com os alunos. Com a apresentação da proposta, ficou definido a realização de ações como grupo focal, dinâmicas, atividade de construção de histórias em quadrinhos, soletrando, exploração de brinquedos e brincadeiras e espaços reflexivos. **Resultados:** Inicialmente percebeu-se que os alunos apresentavam comportamentos hostis (tapas, empurrões e xingamentos) durante as aulas de língua portuguesa, entretanto durante as intervenções os alunos que participaram das atividades, puderam se posicionar como agentes ativos na construção do conhecimento. O que possibilitou que por meio dos desenhos, pinturas, brinquedos e brincadeiras trazer a língua portuguesa para as situações cotidianas dos alunos permitindo que se reconhecessem como protagonistas no processo de ensino e aprendizagem. Além de promover interação, entre seus colegas, e melhoria na relação entre professor/aluno. **Discussão:** O brincar, pode ser utilizado como instrumento importante no espaço escolar, contribuindo para o processo de ensino e aprendizagem, possibilitando à criança uma melhor interação e entendimento dos conteúdos apresentados, enriquecendo assim, a relação professor/aluno e aluno/aluno. O mais importante no processo de aprendizagem é o significado que o novo conhecimento obtido tem para o indivíduo, podendo assim contribuir no processo de educação e na vida do aluno. **Conclusão:** Diante da ampliação e, sobretudo, pela qualificação do ensino, esta experiência possibilitou perceber a relevância do lúdico e da interação social no processo de ensino e aprendizagem, reconhecendo a criança como sujeito competente no mesmo.

Palavras-chave:

Educação. Smartphones. TDIC.

Henrique Rubio Gonzalez

Sara Railane Mota Neves

Mikelly Militão Melros

Roberta Fonseca Garcia

Francisco Silva de Souza

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: O uso de smartphones e a sua disseminação em diversos setores da sociedade, inclusive no contexto educacional, gerou importantes transformações no aprendizado das novas gerações. **Objetivo:** Este estudo teve por objetivo investigar o perfil de uso de smartphones por adolescentes e jovens estudantes de uma unidade de ensino situada no recôncavo baiano. **Métodos:** Foram coletados dados comparativos sobre o uso de smartphones entre estudantes do ensino médio do Colégio Adventista da Bahia - CAB e estudantes do ensino superior da Faculdade Adventista da Bahia - FADBA, situado na cidade de Cachoeira-BA. Participaram do estudo 100 estudantes, de ambos sexos, matriculados no ensino médio do CAB, e 100 estudantes universitários da FADBA, ambos entrevistados a partir de um questionário semiestruturado. As entrevistas coletavam informações como: (1) a quantidade de horas diárias dedicadas ao smartphone, (2) a principal categoria de conteúdo acessada no smartphone e (3) atribuição de nota referente a uma autoavaliação sobre o seu próprio desempenho acadêmico. **Resultados:** Dentre os universitários entrevistados, 95% relataram utilizar, com maior frequência, aplicativos de redes sociais, enquanto apenas 5% dos estudantes universitários faziam uso, com maior frequência, de aplicativos pertencentes à categoria “produtividade”. Os estudantes universitários informaram gastar 3,5 horas diárias no smartphone e 40% deles se consideraram-se “academicamente bons”, enquanto os outros 60% atribuíram-se como “medianos” no desempenho acadêmico. Em contrapartida, 50% dos estudantes adolescentes de ensino médio, relatam utilizar, com maior frequência, aplicativos de redes sociais e 40% indicaram aplicativos relacionados a categoria “lazer” e outros 10% relataram o uso, com maior frequência, de aplicativos pertencentes a categoria para a “produtividade”. Os estudantes adolescentes de ensino médio informaram gastar cerca de 3,3 horas diárias no smartphone e 50% deles se consideraram-se “academicamente bons”, e os outros 50% atribuíram-se como “medianos” no desempenho acadêmico. **Discussão:** Os aplicativos relacionados às redes sociais constituíram a categoria em que os estudantes relatam uso, com maior frequência. Os estudantes universitários, em comparação com os estudantes de ensino médio, relataram usar, o smartphone, 02 horas diárias a mais, principalmente em aplicativos de redes sociais. A hipótese inicial era que estudantes universitário dedicariam mais tempo no smartphone para a categoria “estudo/leitura no entanto nenhum entrevistado informou fazer uso desta categoria de forma frequente. **Conclusão:** O uso de smartphones tem revolucionado várias áreas da sociedade e precisa estar associado ao âmbito educacional. As instituições devem promover o uso das tecnologias digitais da informação e comunicação em todos os níveis de ensino. Os dados deste trabalho indicam a necessidade de novos estudos relacionados ao perfil de uso de smartphones por adolescentes e jovens enquanto estudantes de ensino médio e estudantes universitários.

ATITUDES DE PROFESSORES EM RELAÇÃO À INCLUSÃO DE SURDOS NO ENSINO REGULAR

Palavras-chave:

Professores. Surdos. Inclusão.

Isabelle Gomes Firmino

Nathalie Noemi F. Santos

Juracir Melo de Lima

Gerlany da C. Sampaio

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A surdez é caracterizada pela diminuição da acuidade da percepção auditiva que dificulta a aquisição da linguagem oral de forma natural. Os surdos têm direito a educação e capacitação intelectual tanto quanto os não portadores de deficiência. Porém, quando colocados em uma escola tradicional geralmente encontram dificuldades, devido a insuficiência de profissionais capacitados e um ambiente propício para a construção do saber. Entretanto, novos desafios são colocados frente a inclusão do surdo no ensino regular, no qual os professores são essenciais para o desenvolvimento de espaços educativos mais inclusivos. **Objetivo:** O objetivo geral deste trabalho foi analisar as atitudes de professores frente à inclusão dos surdos no ensino regular, a partir desta generalidade, elegeu-se como objetivos específicos analisar as crenças dos professores sobre a inclusão escolar e, verificar a capacitação dos mesmos para receber alunos surdos. **Método:** Trabalho de método quantitativo de pesquisa, realizado nos municípios de Cachoeira e São Félix-BA. Participaram do estudo 32 professores entrevistados a partir de um questionário já construído e validado com 24 afirmativas em uma escala Likert de cinco pontos, que varia de discordo totalmente a concordo totalmente. A análise de dados foi feita através do programa Statistical Package for Social Sciences (SPSS), onde foram analisados: porcentagem, frequência, média, desvio padrão e correlação. Após o preenchimento do banco de dados foram feitos gráficos no Microsoft Excel das perguntas que mais descreveram a finalidade da pesquisa. **Resultados:** Mediante a correlação das perguntas efetivadas em relação ao percurso profissional de formação dos professores das turmas regulares, a média total para o serviço docente é 14,32% e o tempo de serviço com a alunos surdos é em média 0,70%, sobre o preparo como sendo suficiente para ensinar alunos surdos, 51,5% discordam totalmente e 3% concordam. Já quanto a afirmação se a inclusão destes oferece possibilidades de interação na classe e assim favorecerá a compensação e a aceitação das diferenças, 39,4% concorda e 3% discorda totalmente. **Discussão:** O presente trabalho mostra que há uma insuficiência no preparo dos professores para realizar o ensino inclusivo com os estudantes surdos. Quanto a inclusão, foi observado o apoio da maior parte dos professores e a indisposição de outros. **Conclusão:** Devido à carência de capacitação torna-se necessário que as instituições responsáveis por manter as escolas públicas e privadas invistam em seus profissionais para benefício dos estudantes surdos que se encontram na escola ou para os que virão.

Palavras-chave:

Identidade de papéis. Psicologia. Inserção Profissional.

Jéssica. V. da Conceição

Thays M. J. de Sousa

Fabianno Andrade Lyra

Jaíne V. da Conceição

Kathleen J. G. Ribeiro

Wilma R. B. R. Spagnolo

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A inserção de psicólogos recém-formados no mercado de trabalho, segundo Pimentel (2007), pode ser considerada como um desafio devido a Psicologia ser uma jovem ciência. Sendo que, a entrada no contexto do mercado torna-se primordial no processo de confirmação da identidade profissional do sujeito, através da certificação simbólica do exercício dessa ocupação, refletida na valorização social e moral atribuída a esse papel. Objetivos: O presente estudo teve como objetivo geral compreender as percepções acerca da transição da faculdade ao mercado de trabalho e especificamente buscou desenvolver estratégias de inserção profissional aos egressos de psicologia de uma IES privada no recôncavo baiano, apreender os sentimentos diante das dificuldades encontradas na tentativa de inserção e desvelar a identificação do egresso com a profissão na qual se formou. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e interventiva. **Métodos:** Para a coleta de dados e efetuação da intervenção, foram realizados cinco encontros com um grupo focal, composto por sete egressos de psicologia, com duração de 1 hora e 30 minutos cada. A partir das discussões realizadas nos primeiros encontros e principais necessidades levantadas, foram desenvolvidas atividades interventivas conduzidas por especialistas convidados. Os discursos foram categorizados de acordo com a análise de conteúdo de Bardin (1977), emergindo as seguintes categorias: Constituição da Identidade Profissional, Formação Acadêmica, Processo de Inserção no Mercado de Trabalho, Projeto de Vida Futuro. Estabelecem um diálogo com o referencial teórico da psicologia social, destacando a transição de papéis e a constituição da identidade profissional. Resultados e discussões: Por meio das intervenções, foi possível auxiliar os egressos, primeiramente, proporcionando reflexão e mudança no ponto de vista prévio que a maioria tinha acerca da inserção no mercado de trabalho e planejamento de carreira. Foi possível perceber que eles se sentiram mais confortáveis em compartilhar suas vivências com outras pessoas na mesma situação. Sendo importante também na promoção de reflexões a respeito de atitudes simples que, sendo colocadas em prática, poderiam facilitar o processo de inserção. Revelando que um mínimo de investimento na orientação desses egressos já contribui para um direcionamento de seu projeto de vida futuro. **Conclusão:** Tornou-se evidente a importância da IES trabalhar de forma mais detalhada o planejamento de carreira e empreendedorismo profissional, bem como a necessidade de uma reforma curricular da graduação em Psicologia. Haja vista, que os egressos deixam claro que o currículo concentrado unicamente em conteúdos afeta a formação das competências e habilidades profissionais e conseqüentemente o ingresso no mercado de trabalho. Essa falta de articulação entre teoria e a realidade do mundo do trabalho contribui, segundo os egressos, para o aumento das dificuldades de inserção profissional

Palavras-chave:

Desenvolvimento de Sistemas. Sistemas Web. MVC. Avaliação. Metodologia ativa.

Acassio Santos Oliveira

Albert N. O. Mascarenhas

Kevin Deyvid M. Costa

Lauro de Lima O. Filho

Eduardo Mendes Oliveira

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: O ECOE é uma das metodologias ativas utilizadas por alguns cursos da Faculdade Adventista da Bahia. Neste, avalia-se a atuação profissional dos discentes através de simulação de estudos de casos. Cada avaliador preenche um formulário impresso com uma lista de itens marcando objetivamente se o discente; ou realizou completamente; ou realizou parcialmente ou não realizou; cada item avaliado. **Objetivo:** Desenvolver e implementar um sistema online para otimizar processo de avaliação do ECOE. **Método:** Pesquisa metodológica aplicada. Primeiramente fez-se o levantamento de requisitos e análise do sistema. A programação propriamente dita, foi estruturada em MVC (Model, View e Controller) na linguagem C Sharp (asp.net Framework c#) e banco de dados MySQL. O sistema foi hospedado no servidor web da instituição. **Resultados:** Preparou-se uma simulação do ECOE exclusivamente para testes, baseado nos últimos estudos de casos realizados. Avaliou-se a performance do sistema via modo desenvolvedor do navegador. Do ponto de vista da otimização, o sistema aperfeiçoou os resultados individuais, com exibição imediata ao discente, além da redução de erros pelas validações dos requisitos não funcionais. Ainda houve: economia financeira e de espaço físico. Por fim, a UX (User Experience) mostraram-se satisfatória para com todos os envolvidos. Por se tratar de uma estrutura local para a hospedagem do sistema, não houve queda de performance e o mesmo se manteve estável durante todo o teste. Os estudantes ficaram satisfeitos pois assim que receberam o resultado, disponibilizado via e-mail, já puderam abrir recursos de revisão de nota, diminuindo o tempo entre a avaliação e a correção. Um dos erros mais comuns cometidos pelos avaliadores era a rasura no formulário, marcando mais de uma opção ou até mesmo a falta de marcação. Com as validações, tornou-se impossível um professor registrar mais de uma a avaliação para o mesmo item, assim como evitar que algo deixe de ser avaliado. No layout utiliza cores claras, letras sem serifa para ajudar na leitura e botões bem identificados, diminuindo o cansaço do avaliador quando houver a necessidade de longos períodos de avaliação. **Conclusão:** Conclui-se que o sistema de avaliação online do ECOE é uma ferramenta que auxiliam diretamente na eficiência do processo, beneficiando: a coordenação de curso na organização, armazenamento e manutenção dos resultados; os avaliadores na verificação de erros e correção de resultados; e os discentes na obtenção dos resultados imediatamente após a avaliação e brevidade na solicitação de recursos do resultado final.

Palavras-chave:

Monitoria Acadêmica. Pedagogia. Formação.

Daniela Santana Reis

Selena Castelão Rivas

Iara Santos

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A monitoria acadêmica é uma prática pedagógica legitimada na FADBA desde sua fundação, se constituindo como uma importante ferramenta para a aprendizagem, pois por meio dela, o estudante/monitor pode também ensinar e, à medida que ensina, aprende. Cabe destacar ainda, que no caso dos estudantes mediados pelo monitor, a prática se manifesta de forma exemplar, no sentido estrito da palavra, uma vez que os monitores são exemplos formativos. Tendo em vista as atividades científicas que se tecem entre ensino, pesquisa e extensão, foi construído esse resumo concernente a um relato de experiência. **Objetivo:** Analisar em que medida a prática de monitoria acadêmica contribui para a formação dos estudantes/monitores do curso de Pedagogia, da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). Método da pesquisa: Este relato, dada a sua natureza que imbrica as três dimensões supracitadas, bem como o caráter intervencionista, se delinea de modo qualitativo e alinha-se com a pesquisa-ação. Para fins de construção do relato, foram considerados 8 depoentes. Destes, 6 estudantes e 2 professoras. **Resultados:** Dentre os resultados, foram destacados os seguintes: ampliação da interlocução entre professores e estudantes/monitores e potencialização dos processos formativos para a docência. Sobre estes aspectos, as depoentes professoras, explicaram que a interlocução se potencializa à medida que são reservados momentos para o diálogo, mediação e planejamento das aulas. Em diálogo, os estudantes evidenciaram que essa experiência possibilita maior proximidade com a docência e aprofundamento dos objetos do conhecimento. **Discussão:** Ainda que pese a diversidade de discussões presentes no Ensino Superior, está permanentemente a exequibilidade da relação contínua entre teoria e prática. No caso dos cursos de Licenciatura, as monitorias se manifestam como práticas formativas metaprocessuais, pois os estudantes/monitores, ao tempo que manipulam os objetos do conhecimento, também exercem ações que singularizam a área de atuação profissional. **Conclusão:** As análises apontam para a relevância da monitoria acadêmica, assim como a necessidade de qualificar e garantir a legitimação desta. Acrescenta-se, que no contexto de reconfiguração curricular da FADBA, as ações de monitorias também se metamorfoseiam.

Palavras-chave:

Educação do Campo. Formação Docente.
Recôncavo Baiano.

Jacó dos Santos Souza

Rafael Guedes

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: O despertar para a problemática da Educação do Campo vem ocorrendo no âmbito dos sistemas estaduais e municipais de ensino. A literatura recente sobre o tema mostra a emergência do conceito de educação do campo, que se contrapõe à visão tradicional de educação rural. Mais recentemente, o campo é concebido enquanto espaço social com vida, identidade cultural própria e práticas compartilhadas, socializadas por aqueles que ali vivem. O educador que atua nesse ambiente, por sua vez, desempenha um papel crucial na formação de sujeitos e na organização político-social, atento à diversidade e particularidades das comunidades campesinas.

Objetivo: Identificar a formação inicial e continuada dos educadores que atuam nas escolas do campo da Rede Municipal de Educação de Cachoeira/Ba, analisando suas concepções educacionais diante do conjunto de trabalhadores e trabalhadoras do campo. **Métodos:** Através de abordagens qualitativa e quantitativa, com aplicação de questionários a gestores escolares, bem como análise de material produzido pela Secretaria Municipal de Educação com vista no monitoramento e censo dos professores da rede educacional. **Resultados:** Parte expressiva dos professores que atuam no campo não possuem formação voltada para a realidade das comunidades campesinas, nem mesmo na modalidade de formação continuada. Embora alguns docentes utilizem materiais didático-pedagógicos direcionados aos povos do campo, como livros didáticos que fazem parte do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), são ainda muitos os desafios para tornar efetivo um projeto educativo de práticas emancipatórias dos campesinos. **Discussão:** Na formação inicial e continuada de educadoras e educadores que atuam no campo é imprescindível criar condições para que docentes e estudantes reflitam sobre os desafios que são vivenciados no campo, levando em consideração que a educação nesse domínio se dá em estreita relação de luta pela terra e transformação social. É importante considerar os avanços nas políticas educacionais de formação e valorização dos profissionais, nos últimos anos, contribuindo para a valorização da prática educativa e construção da identidade sociocultural de estudantes. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou-nos conhecer a formação dos educadores que lecionam no campo, no município de Cachoeira/Ba, e alguns desafios no processo educativo diante das particularidades dos saberes e das culturas campesinas.

Palavras-chave:

Adolescentes. Educação em Saúde.
Enfermagem.

Danielle Palma

Ellen Fernandes Menez

Ellen Jeniffer da S. Melo

Paula P. Costa Tavares

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A educação em saúde visa promover, entre outros objetivos, a percepção do indivíduo quanto aos determinantes de uma vida saudável ou doente e importância da autonomia e autocuidado. Durante a graduação é essencial o envolvimento entre discentes e comunidade, especialmente com o público adolescente, uma vez que estes compõem um dos grupos de maior desafio assistenciais em unidades básicas de saúde. Com o intuito de aproximar conceitos de saúde à comunidade, o ambiente escolar configura-se como estratégico e oportuno ao desenvolvimento de tais ações, quando utiliza práticas ativas e integradoras, por proporcionar o interesse e envolvimento dos estudantes. **Objetivo:** Relatar a experiência de enfermeiras na realização de ações de educação em saúde com adolescentes no ambiente escolar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, qualitativo, vivenciado por enfermeiras durante o Estágio Supervisionado em Saúde Coletiva, no município de Cachoeira-Ba. Optou-se por trabalhar com a turma do 3º ano do Ensino Médio do colégio estadual da localidade, por atender ao público alvo de adolescentes. As temáticas escolhidas foram: gravidez na adolescência, infecções sexualmente transmissíveis e perspectiva de futuro, durante três encontros semanais. Para uma intervenção relevante, foram utilizadas metodologias ativas e dialógicas. **Resultados:** Através da atividade desenvolvida houve sensibilização e construção de vínculo entre estudantes e enfermeiras, permitindo alcançar o objetivo da intervenção. Também foi possível perceber por meio das falas e atitudes dos alunos do colégio, a conscientização dos adolescentes quanto ao seu papel ativo e determinante em sua condição de saúde ou doença e o impacto das escolhas e hábitos pessoais. **Conclusão:** Dessa forma, esta intervenção contribuiu positivamente para formação das enfermeiras pois proporcionou melhor percepção acerca da relevância das ações em educação e saúde, bem como o importante papel da enfermagem nesse sentido. Além de favorecer o fortalecimento do vínculo com os adolescentes e estimular o protagonismo dos mesmos nas próprias decisões e condições de vida.

Palavras-chave:

Policiais. Emoções. Regulação emocional.

Vanessa Primo P. Freire

Suzanne Portes Ramos

Shamir Cássia C. Pereira

Karen Nathalya Petry

Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: Diante das atividades exercidas no trabalho, muitas emoções são experimentadas, surgindo a necessidade de uma eficaz utilização da regulação emocional. No contexto policial não é diferente. Existe uma pressão, tanto social quanto da própria natureza do trabalho nessa categoria profissional, em suprimir as emoções vivenciadas e, por isso, quando elas surgem torna-se mais provável a dificuldade em expressá-las. **Objetivos:** Analisar as emoções vivenciadas e as estratégias de regulação emocional utilizadas pelos policiais militares de um pelotão especial. **Método:** Pesquisa de cunho qualitativo, de caráter exploratório, com orientação analítico-descritiva realizada com 7 trabalhadores do Pelotão de Emprego Tático Operacional - PETO do Batalhão de Polícia Militar em uma cidade do Recôncavo baiano. Os dados foram coletados através de entrevista semiestruturada e da técnica de instrução ao sócio e submetidos à análise de conteúdo de Bardin. **Resultados:** Apesar da dificuldade em reconhecer e nomear as emoções por parte dos policiais foi possível identificar emoções positivas e negativas vivenciadas por estes. Dentro dessas duas classificações foi possível encontrar emoções direcionadas aos colegas, ao trabalho em si e suas condições, à direção, à população assistida e aos criminosos. As vivências de raiva e de medo se destacaram entre as emoções negativas. Com relação a raiva, o trabalho e suas condições bem como a população foram apontadas dentre as situações eliciadoras mais frequentes, porém, o comportamento dos colegas e os criminosos também surgiu. Já a emoção de medo foi apontada como estando associada ao trabalho e a condição de trabalho. Com relação as emoções positivas, elas geralmente se referem a natureza do trabalho e as relações interpessoais entre colegas e chefia. No que se refere à regulação emocional verificou-se o uso de três tipos de estratégias disfuncionais (para emoções negativas): a supressão, a regulação por uso de substâncias e reação impulsiva. Já para as emoções positivas foi verificado o uso de uma estratégia adaptativa: saborear o momento presente. **Discussão:** No trabalho realizado pelos policiais, a objetividade e neutralidade que é requerida pelas regras organizacionais provavelmente leve a um distanciamento das próprias emoções que os impede tanto de reconhecê-las quanto de regulá-las de modo eficaz. **Conclusão:** os resultados obtidos apontam para a necessidade treinamentos de reconhecimento das emoções experienciadas no contexto do trabalho, bem como o aprendizado e utilização de novas formas de regulação emocional visando o bem-estar físico, mental e social do policial.

Palavras-chave:

Escolha profissional. Projeto de vida. Adolescência.

Joelma Hipólito

Vanessa Leite

Paula Lisboa

Katia Araújo

Nathalie Noemi

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: Vivemos em uma época onde prever, se preparar, e principalmente se planejar para algo, não é realidade. E com o mercado de trabalho isso não é diferente, diante da competitividade, e da luta por sobrevivência as pessoas precisam se adaptar as demandas existentes e pouco se pensa sobre a verdadeira vocação, assim a orientação profissional está distante do cotidiano de jovens e adolescentes, o que não é diferente no espaço escolar. (UVALDO; SILVA, 2010) **Objetivos:** Diante disso, esse projeto se faz importante para que os alunos tenham acesso a questões práticas que os levem a reflexão e a elaboração do seu projeto de vida, assim esse trabalho teve como objetivo, compreender e proporcionar reflexões acerca do projeto de vida de estudantes do 3º ano do ensino médio de uma escola pública de Cachoeira- BA. **Metodologia:** O presente artigo se utilizou da abordagem metodológica qualitativa. Participaram do estudo 20 estudantes do 3º ano do ensino médio de ambos os gêneros, residentes da cidade de cachoeira-BA, com variação de idades de 17 a 21 anos. Foram realizados cinco encontros, com duração cada um de aproximadamente 60 minutos, envolvendo temáticas diversificadas a fim de levar aos estudantes conhecimentos e reflexões acerca da orientação vocacional e auxiliá-los na decisão consciente de sua futura profissão. **Resultados e Discursão:** Os resultados encontrados no presente estudo evidenciam a importância de se realizar uma intervenção com os adolescentes que estão saindo do ensino médio onde as expectativas de se ter uma carreira profissional aumentam e as indecisões também. Grande parte deles apresentam falta de conhecimento de como ingressar na profissão que desejam e a função que realmente esse profissional desempenha. Dentre todos os alunos que participaram apenas alguns jovens possui um projeto de vida formado e buscam traçar metas para conseguir conquistar a profissão tão almejada. **Conclusão:** O desenvolvimento do presente estudo constatou que ainda existe uma deficiência na escolar pública em relação à orientação da escolha profissional e uma necessidade por parte dos estudantes de conhecerem sobre o assunto. O objetivo do estudo foi alcançado uma vez que, os alunos do 3º ano do ensino médio que já tinham decidido por uma profissão refletiram sobre sua escolha profissional e motivaram aqueles que estavam indecisos a buscarem mais informação sobre diversos cursos e as instituições que oferecem esses cursos.

Palavras-chave:

Palavras-chave: Evasão. Retenção. Persistência. Gestão da evasão. Business Intelligence.

Jean Magno Rodrigues do Ouro

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Ainda que estudos de evasão em IES sejam abundantes nos repositórios de artigos, dissertações e teses, trabalhos científicos que busquem compreender o fenômeno sobre evasão e gestão da retenção em IES que ofereçam o regime de internato confessional não são. Este artigo tem por objetivo propor ações estratégicas que auxiliem o corpo técnico e docente na redução dos problemas que aumentam a evasão, e ao mesmo tempo que aumentem a retenção e possibilitem a persistência do aluno até a graduação. O artigo é norteado pela pergunta: Como a IES poderia melhorar o processo de retenção dos alunos? O Artigo é parte da pesquisa para a dissertação no mestrado de administração da UFBA e teve a duração de setembro de 2017 a dezembro de 2018. A partir da revisão bibliográfica, uma análise documental dos dados da secretaria, finanças estudantil, filantropia e nos bancos de dados computacionais da IES foi feita, uma subsequente análise de conteúdo baseada em Bardin de 27 entrevistas semiestruturadas incluindo o pessoal que tem alto contato com os alunos, tais como corpo técnico, coordenadores, administradores acadêmicos da IES utilizando-se do software IRAMUTEC e o Atlas Ti 7.5.4.0. O resultado foi uma avaliação ampla da evasão real no ciclo da graduação de todos os cursos no período de 2013-2018 e uma lista de ações e métodos adotados com sucesso pelos colaboradores entrevistados. Se concluiu que elementos essenciais para o diagnóstico da evasão não estão sendo guardados, e quando o são, não estão sendo monitorados, nem geram Business Intelligence, os métodos ainda não fazem parte de uma coordenação estratégica de retenção na IES.

Palavras-chave:

Medicalização; Infância; Educação infantil.

Gabrielle Machado Nunes

Igor Leandro Santos

Fabianno Andrade Lyra

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: O processo de medicalização consiste no uso excessivo e indiscriminado de medicamentos com a finalidade de “domar” certos comportamentos considerados inadequado pelo meio social afetando diferentes esferas da vida do sujeito, desse modo a medicalização combinada a falta de acompanhamento interdisciplinar e uso exacerbado no processo educacional tende a promover o reforçamento do processo de estigmatização, preconceito e segregação, onde muitos profissionais não estão interessados em compreender a subjetividade de cada pessoa nem o contexto social ao qual a criança está inserida. **Objetivo:** Levantar os estudos brasileiros sobre a medicalização na educação infantil. **Métodos:** Consistiu no levantamento bibliográfico de dados através da busca eletrônica de publicações indexadas nas bases de dados Scielo (Scientific Electronic Library Online) e BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), a busca se deu através do cruzamento das palavra-chaves: Medicalização; Infância e educação infantil, e os principais critérios de inclusão considerados foram: periódicos na língua portuguesa publicados durante o período de 2013 a 2017. **Resultados:** Inicialmente foram encontrados 41 periódicos e com base nos critérios de inclusão selecionados 17 deles, referente ao ano de 2013 foram encontrados seis publicações, duas em 2014, três em 2015, quatro em 2016 e somente duas no ano de 2017. O processo de categorização originou as seguintes categorias: Crítica à administração de drogas (3 trabalhos), sofrimento psíquico e a medicalização de comportamentos (3 trabalhos), a medicalização no processo educacional (4 trabalhos), alternativas a medicalização (3 trabalhos), percepção multidisciplinar sobre a medicalização (2 trabalhos) e medicalização como um fator social (2 trabalhos), totalizando assim seis categorias. **Conclusão:** Esse levantamento bibliográfico permitiu constatar a existência de uma escassez e carência de pesquisas sobre as potencialidades ou riscos da medicalização, como também a ausência de um olhar interdisciplinar e não monopolizado acerca dessa temática, sendo assim existe um desafio para as diversas áreas do saber e conhecimentos.

Palavras-chave:

Violência Doméstica. Infantil. Família.

Jhully Anny

Daiane Fernandes

Víviann Kharla

Kelly Martins

Fabianno Andrade Lyra

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A violência infantil é um fenômeno que ocorre em nossa sociedade há muitos anos, e com o passar do tempo vem se intensificando ao ponto de tornar-se preocupante, pois seus efeitos são negativos, causando graves problemas na aprendizagem, convívio familiar e no ambiente escolar. É importante que seja explanado sobre todos os tipos de violência para maior compreensão do tema abordado, como a violência física, violência sexual, violência psicológica e a negligência. **Objetivo:** Fazer um levantamento bibliográfico sobre a violência intrafamiliar infantil. **Métodos:** Foi realizado um levantamento bibliográfico através da busca eletrônica de artigos indexados nas bases de dados Scielo (Scientific Eletronic Library Online) BVS Brasil (Biblioteca Virtual em Saúde), considerando periódicos, dissertações e teses disponíveis em língua portuguesa nos períodos de 2003 a 2013, a partir do cruzamento das palavras-chave: violência, doméstica e infantil. **Resultados:** Foram encontrados nas bases de dados 16 estudos. Um deles não se enquadrava nos critérios de inclusão e por isso, foi desconsiderado para a presente pesquisa. Portanto, 15 artigos foram trabalhados, ao categoriza-los emergiram categorias com suas respectivas subcategorias, sendo, expressões da violência intrafamiliar infantil: Violência física; violência psicológica; abuso sexual e negligência. Notificação e identificação da violência: Educadores bem preparados para identificação dos maus tratos; falta de notificação dos abusos por parte dos educadores/professores; Má qualificação e atuação dos profissionais de saúde na identificação da violência. Enfrentamento da violência: Necessidades de acompanhamento; apoio recebido por profissionais; fatores que influenciam na tomada de decisão dos profissionais frente a situações de abuso sexual; Atitudes de profissionais da saúde; conhecimento dos profissionais com relação às situações de abuso. **Conclusão:** Devido à relevância desse tema, nota-se que a pesquisa acerca da violência intrafamiliar infantil precisa de avanço facilitando assim a compreensão dos profissionais que lidam com crianças vítimas de violência e suas possibilidades interventivas.

Palavras-chave:

Formação em saúde. Práticas de monitoria. Estratégias de ensino-aprendizagem.

Juliana R. Soares Rocha

Jarlan Miranda

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A formação em saúde tem sido compreendida por muitos teóricos como um dos temas de grande importância, sobretudo, quando é possível identificar que na trajetória de construção do campo da saúde muitas profissões produziram compreensões e práticas muitas vezes marcadas por concepções limitadas e descontextualizadas do sujeito e do mundo. Destarte, requerendo dos espaços educativos a elaboração de estratégias de ensino-aprendizagem que consigam possibilitar aos discentes o desenvolvimento de competências adequadas para suas futuras práticas profissionais. Entre as diferentes estratégias, podemos destacar as atividades de monitorias realizadas pelos discentes. Neste sentido, torna-se importante ampliarmos as reflexões acerca das distintas estratégias, de modo a podermos qualificá-las e, assim, colaborarmos com a formação de profissionais mais competentes. **Objetivo:** Apresentar e discutir a experiência da monitoria na disciplina “Estágio Básico” do curso de Psicologia, da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA). **Métodos:** O grupo de monitoras era composto por duas estudantes de psicologia da FADBA. Participaram das monitorias 9 estudantes de psicologia que faziam a disciplina estágio básico, o qual se realizou em 3 Unidades de Saúde da Família, na cidade de Cachoeira BA. As ações realizadas foram registradas em diários de campo para posterior análise. **Resultados:** As atividades realizadas pelas monitoras podem ser divididas em três grupos: leituras de artigos e capítulos de livros dos temas relacionados ao estágio; colaboração nas discussões teóricas conduzidas pelo professor supervisor no grupo do estágio; e colaboração no planejamento e execução das intervenções realizadas pelos estagiários. **Discussão:** A prática da monitoria possibilitou experienciar um lugar diferenciado no processo formativo, ao proporcionar o desenvolvimento de competências fundamentais para futura prática profissional. Ademais, esse lugar ocupado viabilizou uma compreensão ampla do processo ensino-aprendizagem, ao permitir o entendimento de que a sala de aula não se constitui como espaço único e privilegiado para o ato de aprender. Além disso, uma maior imersão nas leituras e um maior contato com a realidade dos serviços públicos de saúde criou condições para que fosse problematizado as práticas tradicionalmente desenvolvidas no âmbito da saúde, na medida em que, buscou-se construir coletivamente novas formas de cuidado, orientado pela perspectiva da integralidade e do direito à saúde. **Conclusão:** Consideramos o quão potente e colaborativa as práticas da monitoria se constituíram nesta experiência acadêmica, visto que possibilitou aos discentes-estagiários um suporte a mais em seu processo formativo, e às monitoras, permitiu o aprimoramento de habilidades e o desenvolvimento de competências necessárias para sua futura prática profissional.

Palavras-chave:

Habilidades sociais. Alunos. Assertividade.

Julio Cesar R. Alberton

Gabrielle Chaves

Andressa Coêlho

Mariana Leonesy

Wilma Raquel Barbosa Ribeiro

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: As habilidades sociais são importantes para o cotidiano e as relações que se estabelecem em sociedade e comunidade. As pessoas habilidosas ou socialmente competentes tendem a apresentar relações pessoais produtivas e satisfatórias, em qualquer âmbito de suas interações, sejam essas profissionais, familiares, entre outros. Verifica-se entretanto a dificuldade apresentada nas interações sociais dentro do ambiente escolar. **Objetivo:** A presente intervenção teve como objetivo promover reflexões e vivências de comportamentos socialmente habilidosos no cotidiano escolar de estudantes do Ensino Fundamental II de uma escola privada de Cachoeira-BA. **Método:** A intervenção foi realizada com 33 estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental de uma instituição privada de ensino da cidade de Cachoeira-BA, sendo 13 do sexo feminino e 20 do sexo masculino, entre as faixas etárias de 11 a 12 anos. Para alcançar tais resultados a presente proposta trabalhou com assertividade e civilidade, em 8 (oito) encontros de 1h e 30min. cada, sendo estes encontros tematizados e com sistemas de pontuações, como os rostos smiles e premiações. Estes encontros trabalhavam algum aspecto das habilidades sociais – honestidade, gratidão, interação social etc. **Resultado:** O trabalho com tais aspectos de fato contribuiu para uma maior interação, coesão e respeito entre os pares em sala de aula, também se notou a honestidade e solidariedade, evidenciado no comportamento observado em sala e relato dos professores. **Discussão:** Mediante o fato de que tais práticas estavam deficitárias, percebeu-se, desde as observações iniciais até a conclusão do projeto, uma crescente evolução dos alunos, tanto na relação aluno/aluno quanto aluno/professor, dentro do ambiente escolar. Além disso, ao fim, ficou claro – pelo menos para a maioria dos alunos – a importância das habilidades sociais adquiridas, sendo explícitas ao término do programa interventivo pelos próprios alunos. Nota-se, portanto, um desenvolvimento e aprendizado grupal, além de uma melhora relacional dos pares. **Conclusão:** A partir da proposta da intervenção aqui realizada pôde-se verificar bons resultados por parte dos alunos, que demonstraram muito apreço pelas dinâmicas e suas propostas, como também houve entre eles uma melhoria da interação, coesão, respeito mútuo, solidariedade e honestidade entre os pares, como também um melhor relacionamento consigo mesmo, pois eles perceberam que possuem potencial como pessoas e alunos.

Palavras-chave:

Projeto Político Pedagógico. Escola do campo,
Cotidiano escolar.

Beatriz Silva oliveira

Jadiel José da Silva

Jacó dos Santos Souza

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: O projeto político pedagógico tem como princípio nortear as práticas do cotidiano da escola, sendo um importante instrumento de crescimento para a unidade de ensino. O (PPP) é uma base sólida que se fundamenta numa reflexão que leva em conta a dinamicidade da escola e da comunidade, e ao mesmo tempo é flexível por que está sujeito à análise e constantes modificações. Pois foi constatado que nesta comunidade onde a unidade de ensino está inserida, há resistência por parte de alguns na efetivação do projeto político pedagógico. **Objetivo:** Compreender os desafios inerentes à implementação do projeto político pedagógico de uma escola do campo, no Recôncavo baiano. **Métodos:** Como método de investigação foi utilizada a entrevista semiestruturada, que tem como característica uma pré estruturação, que fornece ao pesquisador autonomia permitindo que a qualquer momento do percurso da entrevista seja mudado a ordem de alguma pergunta ou reformulada. **Resultados:** Ao percorrer as ruas da comunidade notamos em algumas casas que continha placas que tinha os dizeres “não somos quilombolas”, quando questionamos a gestora escolar sobre os dizeres expostos nas casas, ela relatou que essa era a maior objeção da comunidade em não aceitar as suas raízes culturais. Relatou ainda a dificuldade na implantação do projeto político pedagógico na escola, sendo que boa parte dos pais dos alunos não aceitava essa descrição. Mas a gestora foi bem precisa em falar que o (PPP) da escola era elaborado e revisado nas diretrizes bases da educação quilombola, acrescentou dizendo que é construído de forma participativa da comunidade local, equipe gestora e alunos. Relatou ainda que todo ele é explicado para todos os pais e alunos da escola, para que assim eles estejam ciente do trabalho da unidade escolar. **Discussão:** A educação do campo não pode se distanciar da cultura do homem do campo, deve preservar a sua identidade e valores humanos e sociais, como também não se limita apenas ao espaço físico da escola, pois é ampla, abrangendo até mesmo aspectos relacionando com a formação da identidade cultural da comunidade. **Conclusão:** Os aspectos apresentados pela gestora da unidade escolar, desde a resistência de alguns da comunidade até as implicações na efetivação do (PPP), mostram que em meio a esses impasses ela é enfática em assegurar que a escola tem o seu projeto como base para nortear as práticas político pedagógico da escola, sendo levado a sério o fazer pedagógico expresso no documento.

Palavras-chave:

Relação família-escola. Intervenção. Mudança de atitudes. Psicologia escolar.

Alexsandro R. S. Junio

Ariel de Oliveira Vilace

Alana G. G. de Jesus

Illana Malaquias

RESUMO

Introdução: Percebe-se hoje na nossa sociedade a baixa frequência de acompanhamento familiar nas instituições escolares. Isto devido a uma série de fatores e construções históricas geradoras de efeitos nas relações sociais, pessoais e econômicas. O agente da psicologia que atua no contexto da educação tem a possibilidade de motivar mudanças positivas na realidade escolar e individual presente, dos vários grupos que preenchem as instituições educacionais. **Objetivo:** Promover o diálogo família-escola, fomentando atitudes positivas de frequência e acompanhamento dos pais ou responsáveis no contexto educacional do aluno, como ação importante para o indivíduo, fortalecendo estes vínculos. **Métodos:** Intervenção psicossocial em formato pesquisa-ação. A intervenção fora realizada por meio de entrevista, planejamento de ação e atividades em grupo, em uma instituição de ensino municipal da cidade de Cachoeira (BA). Após a realização da entrevista, junto com a instituição (alunos, professores e pais) fora feito um diagnóstico e encontrado os objetivos (promover a integração da família na escola, alterando atitudes dos pais em relação à frequência escolar) para resolução da conflitiva, diante disto foram realizada três atividades, “Escola para Todos”, Visita domiciliar e “Mês da Família na Escola”. **Resultados:** Baseando-se na mudança de atitude em relação à frequência na escola e depoimentos dos pais, alunos e professores, acreditamos que a relação família-escola na instituição foi melhorada a partir da intervenção proporcionando assim também aos alunos uma qualidade de educação e de formação, foi possível uma experiência interativa, reflexiva e de mudança. **Discussão:** A família e a escola precisam conviver em um favorável estado de integração, pois tanto a família quanto a escola são referenciais que embasam o bom desempenho escolar, portanto, quanto melhor for o relacionamento entre estes dois grupos sociais, mais positivos serão os desempenhos e as relações. **Conclusão:** Mostra-se necessário que os agentes da psicologia que estão no meio acadêmico de pesquisa e intervenção, produzam mais conteúdos acerca desta temática, relação família-escola, pois se percebeu uma dificuldade de encontrar referenciais teóricos para compor nosso trabalho. É importante também para conhecer melhor a família dos alunos, os professores e gestores educacionais utilizarem dos diversos meios e práticas existentes, saindo do estado de inércia local, realizando visitas e acompanhando as famílias, garantindo e intensificando os vínculos.

Palavras-chave:

Intervenção. Relações interpessoais.
Aprendizagem.

Fernanda da Silva

Magda Pereira da Silva

Luana Suellen Epifanio

Andresa da Cruz Leite

Fabianno Andrade Lyra

Mariana Leonesy Barreto

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: As relações interpessoais são fundamentais para o desenvolvimento do ser humano, e sobretudo para o processo de aprendizagem, o que implica na necessidade de as relações no ambiente escolar, serem permeadas por práticas socialmente habilidosas, de valorização de si, e dos pares, professores, entre outros; sendo que a ausência destes fatores, podem gerar um ambiente de conflitos, desfavorável ao desenvolvimento dos sujeitos. **Objetivo:** interferir na dinâmica das relações interpessoais de alunos do 3º ano do Ensino Fundamental I em uma Escola Pública, da cidade de Conceição da Feira, (BA), proporcionando reflexões e vivências sobre comportamentos socialmente habilidosos, de valorização e respeito para com o outro e para consigo mesmo. **Métodos:** Pesquisa-ação, qualitativo e relato de experiência. Foi realizado em uma escola pública de Conceição da Feira-BA. Participaram do estudo 14 crianças, sendo realizados com os mesmos, observações, entrevistas e vivências relacionadas aos objetivos a serem alcançados. **Resultados:** Foram realizados oito encontros, onde pôde-se perceber que as relações entre os colegas não eram favoráveis à aprendizagem, tornando-a quase impossível, já que este ambiente não era facilitador, sendo pautada pela agressividade física e verbal, competição e desrespeito, e climas de apreensão, medo e necessidade de se auto proteger. **Discussão:** A partir dos encontros, foi possível perceber que ao longo do processo interventivo, por meio da conscientização da realidade que estavam imersos, e a aprendizagem a respeito de comportamentos socialmente habilidosos, operaram-se pequenas mudanças, que acabaram por repercutirem, em um melhor aproveitamento na escola. **Conclusão:** Esta pesquisa-ação permitiu perceber as dificuldades dos alunos em suas relações interpessoais, bem como intervir na promoção de aprendizagem, reflexões e vivências de comportamentos socialmente habilidosos, apontando para a importância de considerar os mesmos nos processos de ensino-aprendizagem. Demonstrou também a importância da presença de profissionais psicólogos para possibilitar um espaço de respeito as subjetividades e mudanças mais profundas do que as que foram possíveis realizar em tão pequeno espaço de tempo.

Palavras-chave:

Intervenção psicopedagógica. Aprendizagem.
Leitura e interpretação.

Ione Santos Santana

Jandelí S. Marques

Myrian K. G. Rodrigues

Charlene C. Q. dos Santos

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução Nos dias atuais é recorrente falar de dificuldades da aprendizagem quando nos referimos ao desempenho escolar dos alunos. É possível observar que embora não apresentem comprometimentos cognitivos nem físicos, emocionais ou sociais, alguns destes educandos podem apresentar diversas dificuldades inclusive em relação à leitura e interpretação. **Objetivo:** Analisar quais intervenções psicopedagógicas pode contribuir na construção da leitura e interpretação de texto em escolares de 06 a 09 anos. **Método:** Pesquisa qualitativa, inicialmente realizando o mapeamento psicopedagógico institucional a fim de detectar quais as contribuições que a Psicopedagogia poderia oferecer na escola avaliada. O supracitado mapeamento e posteriormente intervenção psicopedagógica aconteceu em uma escola privada no município de Valença-BA, nas turmas do 1º ao 3º ano do ensino fundamental. Resultado: Foi possível perceber algumas mudanças tais como: a motivação e o interesse em aprender, foram despertados o prazer pela leitura diariamente, não só no espaço escolar, entre as atividades realizadas, fizeram alguns textos sobre a importância da leitura, onde eles relataram o que aprenderam, e como a leitura pode contribuir na realização dos seus sonhos, aguçando a imaginação e a vontade de sempre ter contato com os livros. **Discussão:** O psicopedagogo é o profissional considerado mais habilitado para observar e identificar os problemas de aprendizagem existentes em vários setores do ambiente escolar, com o intuito de potencializar a aprendizagem humana, prevenindo e intervindo nas possíveis dificuldades no processo de aquisição do saber e no desenvolvimento e aprimoramento da leitura e interpretação textual. **Conclusão:** A intervenção psicopedagógica é imprescindível para a busca de superação, visando o desempenho dos alunos no processo de aprendizagem escolar, de forma que possa encontrar meios para ajudá-los nas suas dificuldades.

Palavras-chave:

Leitura. Escrita. Letramentos. Práticas sociais.

Lucicleide Maria da Silva Liessi

Ana Hadassa Lima dos Santos

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: Ler e escrever são práticas sociais básicas em todas as sociedades letradas, pois, o domínio proficiente das mesmas, propicia instrumentos para que o indivíduo enfrente as demandas específicas de sua sociedade. Na contemporaneidade, os cenários para tais práticas se expandiram com o advento das tecnologias digitais e sua demarcação social. É preciso considerar as tessituras possíveis, visto que, a língua portuguesa precisa ser vista como prática social, pois, é espaço de relações sociais, de construção de identidades e de representação da realidade. **Objetivo:** conhecer as práticas de leitura e escrita dos estudantes envolvidos; ampliar o repertório de leitura e escrita dos estudantes no contexto de letramentos; vivenciar situações reais de uso da leitura e da escrita, da carta aos cenários digitais. **Métodos:** Estudo qualitativo, descritivo e participativo. Realizado em um Colégio Estadual da cidade de Cachoeira- BA. Dados levantados a partir de questionários e observação sistemática. Sendo ponderados por consultas bibliográficas e trabalhados a partir de sequências didáticas. **Resultados:** Muitos estudantes têm práticas de leitura e escrita majoritariamente escolares; o trabalho pedagógico realizado é balizado numa concepção de língua enquanto instrumento de comunicação; ampliação do repertório de leitura e escrita em contexto de práticas sociais. **Discussão:** Pensando na assertiva supracitada, no ano de 2017, estudantes do curso de pedagogia da Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) desenvolveram um projeto de extensão na Escola Joaquim Correia (EJC), localizada em Capoeiruçu (Cachoeira – BA), também território geográfico da FADBA. Tal projeto originou-se a partir da discussão de autores como Rojo e Moura (2012), Silva (2008), Soares (2003), Lerner (2002), Solé (1998), Kaufman e Rodriguez (1998); Da intenção as ações foram muitas trilhas, buscas e parcerias firmadas entre as duas instituições. Dada a pertinência da discussão para o contexto acima citado, é importante manter projetos com essas características e objetivos funcionando, pois, oportuniza e torna acessível esse capital cultural - escrita e leitura. **Conclusão:** Este estudo apontou relevância acadêmica e social respectivamente, expandindo o debate sobre leitura e escrita enquanto práticas sociais e ampliando o acesso e a participação das crianças nas práticas de leitura e escrita; fomentou processos de formação continuada de professores na EJC.

Palavras-chave:

Língua de Sinais. Intervenções
psicopedagógicas. Educação especial.

Naiana Magalhães Lago

Lucicleide Maria Liessi

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: As práticas de educação para surdos têm se desencadeado em situações de fracasso escolar. Em muitos centros educacionais, a educação dos surdos é voltada ao oralismo. A prática desse método é conhecidamente ineficaz, dado a precariedade que há nesse tipo de comunicação com o surdo, o estudante com a deficiência não consegue obter a assimilação necessária para absorver qualquer tipo de conteúdo. Essa prática tem gerado prejuízos e tem tirado do indivíduo as oportunidades asseguradas a ele pelo uso da Língua de Sinais. Diante disso, as intervenções psicopedagógicas tem se mostrado como promissoras ferramentas de mobilização escolar, tornando-se um eficiente recurso para sanar essas dificuldades. **Objetivos:** Apresentar como as intervenções psicopedagógicas e a Libras contribuíram no processo de aprendizagem de um aluno deficiente auditivo. **Métodos:** Relato de experiência, descritivo e participativo. Realizado em um Colégio Estadual da cidade de Cachoeira- BA. Dados levantados a partir de observação sistemática participativa e não participativa, entrevistas orais e análise de documentos. Sendo ponderados por consultas bibliográficas e exercitados em intervenções coletivas. **Resultados:** Professores aderiram as novas metodologias de ensino propostas; aproximação entre escola e família, possibilitando um trabalho em parceria; avanço do aluno na leitura e escrita do português; contribuições da Língua de Sinais no processo de aprendizagem e interação social; evolução do aluno nas atividades escolares e avaliações. **Discussão:** Fernandes (2008) sugere, que as práticas educativas baseadas no bilinguismo se constituem como melhor alternativa para o ensino de surdos, visto que ela têm se mostrado eficiente nas relações sociais. A respeito do papel do psicopedagogo, Souza e Vasconcelos (2012) assinala, que o profissional pode ajudar os alunos surdos a melhorarem a aprendizagem promovendo mudanças. **Conclusão:** Este relato corroborou a importância da Libras no mundo acadêmico. Em uma demonstração de pequena escala, mostrou que as intervenções psicopedagógicas, somadas a esse tipo de Linguagem, se constituem como promissoras para sanar as dificuldades de aprendizagem por alunos com deficiência auditiva. Engajando e mobilizando a família e a escola no desenvolvimento integral do indivíduo.

Palavras-chave:

Língua de Sinais. Intervenções psicopedagógicas. Educação especial.

Naiana Magalhães Lago

Lucicleide Maria Liessi

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: As práticas de educação para surdos têm desencadeado situações de fracasso escolar. Em muitos centros educacionais, a educação dos surdos é voltada ao oralismo. A prática desse método é conhecidamente ineficaz, dada a precariedade que há nesse tipo de comunicação com o surdo. Essa prática tem gerado prejuízos e tem tirado do indivíduo as oportunidades asseguradas a ele pelo uso da Libras. Diante disso, as intervenções psicopedagógicas tem se mostrado como promissoras ferramentas de mobilização escolar. **Objetivos:** Apresentar como as intervenções psicopedagógicas e a Libras contribuíram no processo de aprendizagem de um aluno deficiente auditivo. **Métodos:** Pesquisa qualitativa, descritiva e participativa. Realizado em um Colégio Estadual da cidade de Cachoeira- BA. Dados levantados a partir de observação sistemática participativa e não participativa, entrevistas orais e análise de documentos. Sendo ponderados por consultas bibliográficas e exercitados em intervenções coletivas. **Resultados:** Equipe pedagógica mobilizada em prol da utilização da libras como primeira língua; professores aderiram as novas metodologias de ensino propostas; aproximação entre escola e família, possibilitando um trabalho em parceria; avanço do aluno na leitura e escrita do português, como sua segunda língua; contribuições da Libras no processo de aprendizagem e interação social; evolução do aluno nas atividades escolares e avaliações. **Discussão:** Fernandes (2008), sugere que as práticas educativas baseadas no bilinguismo se constituem como melhor alternativa para o ensino de surdos, visto que, o mesmo, tem a Libras como sua primeira língua e aos poucos se apropria da língua portuguesa, sua segunda língua, podendo então participar de modo efetivo de práticas sociais de leitura e escrita. A respeito do papel do psicopedagogo Souza e Vasconcelos (2012), assinalam que o profissional pode auxiliar o aluno surdo a potencializar sua aprendizagem, bem como, mobilizar a instituição para reconhecer o papel da Libras como primeira língua para o aluno surdo. **Conclusão:** A pesquisa corroborou com discussões pertinentes para o meio acadêmico contemporâneo, tendo relevância social ao modificar uma realidade de marginalização escolar. É relevante destacar que, as intervenções psicopedagógicas aliadas ao trabalho bilíngue (Libras + Língua Portuguesa), se apresentam como potenciais promissores para a aprendizagem e desenvolvimento do aluno surdo.

Palavras-chave:

Contabilidade Gerencial. Conhecimento contábil. Gestão.

Valeria Nunes de Souza

Rarielle Ribeiro de Jesus

Taianan Aves Uzeda Luna

Sunamita de Almeida Dias

Lana Mayara Viana Silva

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: No mundo empresarial a Contabilidade é vista como a linguagem dos negócios. Este papel está relacionado com o objetivo da Ciência Contábil, que é o de controlar e fornecer informações a respeito do patrimônio. Sendo assim, entende-se que a continuidade de uma empresa perpassa pela utilização de tais informações pelo gestor para a tomada de decisão. Tendo em vista que o uso do conhecimento contábil possibilita que as empresas aumentem sua expectativa de vida, e que no Brasil as micro e pequenas empresas (MPEs) tendem a fechar nos primeiros anos de existência, pode-se pressupor que estas não lançam mão desta importante ferramenta de gestão. **Objetivo:** Verificar o quanto os proprietários e/ou administradores das micro e pequenas empresas dessa importante cidade do recôncavo baiano utilizam das ferramentas contábeis para a gestão dos negócios e para a tomada de decisão. **Métodos:** Foi desenvolvida uma pesquisa de campo, com abordagem descritiva e natureza qualitativa, onde foram coletados dados através de aplicação de questionários a 18 empresários/gestores de micro e pequenas empresas localizadas no centro da cidade de Cachoeira-BA. **Resultados:** Os resultados evidenciaram que dentre as empresas pesquisadas a maioria são do comércio, com até cinco anos de operação e com até cinco funcionários. Mais de 50% das empresas elaboram sua contabilidade internamente e os respondentes apontaram as informações da Contabilidade Gerencial como as mais úteis. 44% dos respondentes afirmaram realizar orçamento anual, esse percentual pula para 78% sobre a aplicação de controle de custos e despesas e volta a cair quando questionados sobre o uso da Contabilidade como suporte à gestão. **Discussão:** Apesar do reconhecimento da importância do conhecimento contábil para o êxito das organizações, ela ainda é negligenciada no dia-a-dia pelos gestores. Sendo assim, cabe aos contadores agirem mais ativamente para que os artefatos contábeis sejam utilizados de forma mais ativa. **Conclusão:** Este estudo contribui para os estudos sobre as micro e pequenas empresas, principalmente no tocante ao seu tempo de vida. Constatou-se que as empresas de Cachoeira-BA, um importante município do recôncavo da Bahia, enfrentam as mesmas dificuldades de gestão que demais municípios, sejam grandes ou pequenos. Sendo assim, sugere-se que se investigue em futuras pesquisas, quais as dificuldades enfrentadas pelos gestores em utilizar as ferramentas da contabilidade para gerir seus negócios, uma vez que eles já reconhecem a capacidade de tais ferramentas.

Palavras-chave:

Currículo. Design curricular da FADBA. Habilidades.

Daniela Santana Reis

Selena Castelão Rivas

Vinicius Santos L. Peixoto

Iara Santos

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: Na contemporaneidade, Instituições de Ensino Superior (IES) públicas e privadas, tem vivenciado processos de reposicionamento curricular. Estes, por sua vez, buscam romper com a abordagem reprodutivista e transmissiva dos objetos de conhecimento. Nesta perspectiva, a Faculdade Adventista da Bahia (FADBA), concebeu o modelo curricular que está em vigor. Este, pauta-se na noção de competências, organiza-se em módulos e estrutura-se em ciclos de vida. Por conseguinte, em cada módulo, busca-se reconstruir competências gerais e específicas, que por seu turno, se manifestam no cotidiano acadêmico através de habilidades e atitudes. **Objetivo:** Assim, nesta pesquisa, objetivou-se, dentre outros aspectos, analisar em que medida o novo currículo tem contribuído para o desenvolvimento de habilidades dos estudantes ingressantes nos cursos de saúde da FADBA, em 2018. Método da pesquisa: Neste estudo de natureza quantitativa, do tipo descritivo, foram aplicados questionários online a 132 estudantes dos cursos de enfermagem, fisioterapia e psicologia, que ingressaram na FADBA no ano supracitado. Foram respeitados os princípios éticos no que tange a participação voluntária na pesquisa, sendo, portanto, excluídos aqueles que não se disponibilizaram a participar do inquérito ou não assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Os achados indicaram que quanto a habilidade de comunicação, 66,7% relatou que esta aumentou e 31,8% continuou a mesma. No que concerne a habilidade de síntese, 59,8% aumentou e 36,4% continuou a mesma. Em se tratando da habilidade de avaliação, 65,2% apontou que aumentou, e 30,3% continuou a mesma. Já em relação a habilidade de argumentação, 59,8% explicitou que aumentou, 35,6% continuou a mesma. Quanto a habilidade de pesquisa, 72% notificou que aumentou, enquanto 23,5% respondeu que continuou a mesma. Finalmente, 74,2% dos participantes da pesquisa indicaram que a habilidade de escuta aumentou, enquanto 23,5% continuou a mesma. **Discussão:** As sínteses assinalam que houve significativo aumento das habilidades verificadas, entretanto, os índices ainda estão distantes do perfil de formação e demandam que outros instrumentos e/ou técnicas de pesquisa sejam usados para fins de aprofundamento do estudo e levantamento das razões que expliquem os resultados. Se considerada pesquisa realizada pela Universidade Tiradentes, em que as habilidades foram igualmente verificadas, os resultados são análogos. **Conclusão:** Com base nos resultados indicados, a FADBA, por meio de esforços conjuntos, tem buscado potencializar a formação integral dos estudantes, mas é sabido que ainda há um longo caminho a percorrer, de modo que mudanças significativas sejam observadas quanto a implementação do design curricular em curso.

Palavras-chave:

Escolha profissional. Pesquisa-Ação. Adolescência.

Carine T. G. de Sousa

Graciele R. Buliano

Jowyany Moura Silva

Quésia Alcântara Oliveira

Fabianno Andrade Lyra

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A adolescência é um período de mudanças e grandes escolhas, dentre essas está a de definir uma profissão. A família, os pares, e as instituições de ensino ganham peso sobre a escolha profissional desse adolescente que está em busca de suas realizações pessoais. Por isso, o tema precisa ser pesquisado a fundo para que haja uma ampla discussão sobre o impacto que as influências exercem sobre a vida dos indivíduos. **Objetivo:** Possibilitar a reflexão de estudantes terceiranistas do ensino privado acerca de suas escolhas profissionais no município de Cachoeira, no estado da Bahia. **Métodos:** Estudo qualitativo, submetido à técnica de análise de conteúdo de Bardin. Foi realizada em uma instituição de ensino privada localizada no recôncavo baiano. Participaram da pesquisa 8 estudantes terceiranistas, sendo 3 (três) do sexo feminino e 5 (cinco) do sexo masculino, com idade entre 17 e 18 anos. **Resultados:** Os dados fornecidos pelos estudantes foram transcritos, e após uma leitura acurada do material, estes foram agrupados de acordo às suas significações em 5 unidades de análise: autoconhecimento; critérios para a escolha profissional; mercado de trabalho; avaliação de interesses vocacionais; túnel do tempo. **Discussão:** A partir do agrupamento das falas dos alunos em unidades de análise, evidenciou-se algumas categorias sobre as quais foi possível discutir acerca de suas atitudes frente a escolha profissional. O autoconhecimento se evidencia como um fator importante diante do processo de tomada de decisão. Soma-se a isso a quantidade e a qualidade dos conhecimentos que o aluno tem acerca da futura profissão. Estar consciente do preparo para ingressar no mercado de trabalho é outro ponto relevante para esta decisão. Além disso, é preciso estar convicto acerca dos critérios para suas áreas de interesses vocacionais, dessa maneira a partir da realização de testes, alguns alunos se sentiram mais seguros em relação às áreas escolhidas. **Conclusão:** Esse estudo possibilitou avaliar quais fatores favorecem ou não na escolha profissional do adolescente, sugerindo a formulação de projetos que visem proporcionar ao estudante meios concretos para fundamentar suas escolhas sem interferências secundárias, tornando-o consciente de suas capacidades como indivíduo.

RESUMO

Introdução: Em resposta às demandas dos movimentos sociais do campo, o Ministério da Educação adotou uma agenda pública voltada ao encaminhamento de políticas para a Educação do Campo. Um passo importante, nesse processo, foi a aprovação, em 2002, pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação (CNE), das Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo, instrumento legal que se constitui um marco para a educação brasileira, pois representa um avanço na área de políticas públicas de valorização do sujeito do campo.

Objetivo: Analisar aspectos que caracterizam diferentes realidades educacionais rurais, com vistas na construção de um Panorama da Educação do Campo da Rede Municipal de Educação de Cachoeira/Ba. **Método:** A pesquisa proposta adotou as abordagens qualitativa e quantitativa.

Como instrumento de coleta de dados, foram aplicados questionários em escolas rurais do município de Cachoeira/Ba. Além disso, analisou-se instrumento próprios produzidos pela Secretaria Municipal de Educação (SME) para monitoramento da rede, bem como dados oficiais produzidos pelo Ministério da Educação sobre repasses financeiros para as unidades do campo de Cachoeira/Ba. **Resultados:** Na montagem do Panorama da Educação do Campo da Rede Municipal de Educação de Cachoeira, enfocamos, entre outros aspectos: tamanho da rede, matrícula, níveis de ensino ofertados, infraestrutura, recursos humanos, fluxo dos alunos, formação docente, transporte e currículo escolar. A análise dos itens infraestrutura das unidades escolares e transporte escolar revelam ainda grandes desafios na realidade educativa do campo, na medida em que as condições de ensino e acesso às escolas distantes das casas dos estudantes revelam-se precarizadas, interferindo na construção do conhecimento por parte dos estudantes. **Discussão:**

Nas últimas décadas, a Educação do campo ganhou relevância nos debates das Políticas Públicas de Educação e na Legislação Brasileira, através da implementação de leis, documentos, decretos e diretrizes. Esse movimento revela um percurso histórico da Educação do Campo construído na luta e resistência dos movimentos sociais por uma escola que valorize e respeite a cultura camponesa, seus saberes e conhecimentos. **Conclusão:** Essa pesquisa possibilitou compreender as políticas de Educação do Campo implementadas na Rede Municipal de Educação de Cachoeira/Ba, refletindo sobre os desafios e entraves ainda presentes neste debate.

Palavras-chave:

Mediação. Conflitos. Escola.

Emelliny Grazielly Sandes

Fernanda Andrade

Ginália Mascarenhas

Caliandra Moreira

Grazielle Aragão

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A literatura especializada fala de dois tipos de conflitos, os intrapessoais e os interpessoais. Os intrapessoais acontecem no interior do indivíduo e se relacionam com pensamentos opostos. Os interpessoais acontecem entre duas ou mais pessoas e se relacionam com as diferenças de opiniões. Os conflitos são inevitáveis e não podem ser extintos. No caso dos conflitos interpessoais, a depender de como sejam resolvidos, podem produzir momentos de aprendizagem para todos envolvidos, como também podem gerar contextos de violência. **Objetivo:** Identificar as estratégias utilizadas em contexto escolar para resolver os conflitos interpessoais. **Métodos:** A pesquisa foi realizada em uma escola da rede particular de ensino da cidade de Feira de Santana/Ba. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, básica, exploratória e empírica. Os instrumentos de coleta de dados foram a observação participante e entrevistas semiestruturadas. Participaram do estudo 1 gestor, 3 professores e 17 estudantes do 1º ano do ensino médio. **Resultados:** Os resultados do estudo apontam para uma percepção negativa, entre gestores e professores, dos conflitos, entendidos como indisciplina. Ficou evidente também a fragilidade dos espaços para o diálogo e a crença generalizada na importância das punições. **Discussão:** A proposta de implantação de um núcleo de mediação de conflitos que possibilite tanto a gestores, familiares e alunos um espaço confiável de diálogo, apresenta-se como um válido instrumento para otimizar a comunicação e fortalecer os vínculos que envolvem a instituição escolar. **Conclusão:** Conclui-se que os modelos de gestão de conflitos utilizados são dissonantes com o contexto educacional, posto que não contribuem para fortalecer o diálogo, além de oferecerem o risco de agravar as interações conflituosas existentes. Assim, torna-se necessário a utilização de outras estratégias, mais coerentes com o ambiente escolar. Na reunião de devolução junto aos gestores, foi sugerido a implantação de um programa de mediação de conflitos no interior da instituição. A proposta foi aceita e, atualmente, este programa encontra-se em desenvolvimento na mesma.

Palavras-chave:

Aspectos demográficos. Currículo por competências. Protagonismo discente.

Alisson Aguiar Fraga

Enely Luiza M. B.Vilela

Rosângelis R. F. Lima

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: O presente estudo desenvolveu-se a partir dos trabalhos realizados na linha de pesquisa “Formação de professores, desenvolvimento profissional e inovações pedagógicas”, da Faculdade Adventista Da Bahia-FADBA, que no ano de 2018 começou a vivenciar um novo modelo curricular, baseado em competências, nos cursos de saúde, especificamente em Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia, fundamentado no protagonismo discente, que consiste em estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes. **Objetivo:** Analisar os aspectos demográficos dos ingressantes nos cursos de saúde da FADBA, no contexto do novo currículo com ênfase no protagonismo discente. **Métodos:** A abordagem é de caráter qualitativa/quantitativa e a pesquisa configura-se como um estudo de caso único. Para coleta de dados, foi utilizado um questionário online, disponibilizado para os estudantes do 1º período dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da FADBA, por e-mail, com a ferramenta virtual do google docs. **Resultados:** Cerca de 79,5% dos ingressantes são oriundos das regiões norte e nordeste do país, 18,2%, declaram-se como pretos, e 15,9%, se declaram brancos. Desses ingressantes, 59%, tem idade entre 17 e 20 anos, e 5% tem 30 anos ou mais, sendo que 74,2%, são do sexo feminino. O aspecto econômico, também, revela dados interessantes: 59,1%, responderam que a renda familiar era menor que 2 salários mínimos, enquanto que 17,4% responderam até 2 salários mínimos, 3 % disseram ser de 10 a 20 salários mínimos ou mais. Esse dado é importante para análise a uma pergunta feita a esses alunos ingressantes: Está trabalhando no momento? Onde 90,9%, responderam que não estavam e 9,1%, estavam desenvolvendo alguma atividade laboral. **Discussão:** O currículo por competência busca criar mecanismos para que os alunos se tornem responsáveis pelo seu aprendizado, pois, o currículo com ênfase no protagonismo discente estabelece caminhos que voltam todas as setas do processo educativo, única e exclusivamente, para o discente. Neste sentido, conhecer os dados identitários que formam o perfil desses ingressantes, são fatores preponderantes para a construção desse novo currículo. **Conclusão:** Esta pesquisa possibilitou uma reflexão sobre os aspectos demográficos dos ingressantes nos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Psicologia da FADBA. Deseja-se com vista aos dados obtidos, um olhar mais apurado desses dados demográficos, sobretudo para se pensar em projetos/ações que visam um melhor aperfeiçoamento das práticas pedagógicas e sociais da FADBA.

Palavras-chave:

Emoções. Regulação emocional. Policial militar.

Cecília F. Presciliano

Thamiris Marcela Zadra

Wilma Raquel B. Ribeiro

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: O processo de regulação emocional (RE) abrange a forma como os indivíduos gerenciam o tipo de emoção que sentem, quando sentem e como eles experimentam ou expressam essas emoções (GROSS, 2014). Os profissionais da Segurança, lotados em Instituições Militares vinculadas aos Estados, vivenciam diversas situações que suscitam emoções tanto positivas como negativas. Porém, em virtude de muitas culturas organizacionais verem como algo negativo a vivência de emoções no trabalho tais afetos, podem ser descartados ou suprimidos (ALVES, 2015).

Objetivo: Este trabalho teve como objetivo principal analisar a regulação emocional de policiais militares de uma companhia Independente da polícia Militar do Recôncavo Baiano. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa de cunho qualitativo, de caráter exploratório, realizada no 3º Pelotão da 27ª CIPM - Bahia, com 10 policiais militares. A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista individual com roteiro semiestruturado e a técnica de instrução ao sócia aplicada a cada participante. A análise de dados foi realizada a partir da técnica de Análise de conteúdo de Bardin. **Resultados e Discussão:** Os policiais apresentaram uma dissonância emocional, pois preferem suprimir as emoções, guardando-as para si e não externar aquilo que estão sentindo no momento. Notou-se a dificuldade de nomearem claramente suas emoções e isso se deve ao fato de serem treinados para não deixarem transparecer seus sentimentos. Foi possível perceber que os policiais se utilizam de estratégias da regulação emocional como a atenção posicionada, especificamente a distração, para redirecionar o foco de eventos negativos para eventos prazerosos. Especialmente entre os policiais, é premente a necessidade de expressar ou suprimir diferentes emoções, como quando é necessário ser simpático e acolhedor com uma vítima e, de maneira oposta, impositivo e inquiridor com um criminoso. **Conclusão:** No contexto do trabalho policial militar a regulação emocional eficaz surge como um elemento indispensável para realização de sua atividade. Destaca-se a necessidade de treinamentos que considerem o aspecto afetivo das vivências destes policiais.

RESUMO

Introdução: No contexto da ação didática, as estratégias de ensino se configuram elemento essencial, mas, isoladamente, não o mais importante quando o assunto é a aprendizagem duradoura. Isso porque os desafios da sala de aula vão além da adoção de um “cardápio” variado de estratégias. Sabe-se que conteúdo e forma andam juntos, e ambos são pactuados em função das intenções pedagógicas que resultem no adequado perfil de formação. Na Faculdade Adventista da Bahia (FADBA) estudos endógenos realizados na linha de pesquisa intitulada “formação de professores, desenvolvimento profissional docente e inovações pedagógicas” discutem a temática sublinhada e, entre outros recortes de investigação, atenta para as especificidades de natureza metodológica, imbricadas nos processos vivenciados por estudantes e professores. **Objetivo:** Descrever as aproximações e distanciamentos entre as estratégias de ensino adotadas pelos docentes da Escola de Saúde da FADBA antes e depois da implantação do design curricular em vigor. Método da pesquisa: trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa e quantitativa e delinea-se conforme os estudos descritivos. Os resultados foram produzidos a partir da análise dos Cronogramas de Ensino da FADBA, em 2015 e dos dados fornecidos por 132 estudantes que responderam ao questionário online, em 2018. **Resultados:** na análise realizada em 2015, ficou evidente a prevalência da aula expositiva com 89,6%, enquanto 35% referia-se a diversidade de atividades realizadas em grupos. Em 2018, sobressaíram as estratégias de natureza participativa e colaborativa em grupos, correspondendo a 90,2%, seguidas de 81,8%, das aulas expositivas. **Discussão:** Conforme as sínteses do estudo, as aulas expositivas, que se fundamentam numa lógica abstracionista ainda ocupam lugar de importância. No entanto, ficou evidente que, progressivamente, outras estratégias centradas no protagonismo discente estão sendo experimentadas e apropriadas por professores e estudantes no fazer pedagógico. Sobre tais experimentações, os resultados indicaram que os estudantes consideram significativo ter espaços para trocas e produções coletivas, ao tempo que apontam para a necessidade de cuidados docentes, de modo que a aprendizagem individual seja garantida. **Conclusão:** De certo que para a potencialização dos processos, o (auto) investimento no preenchimento de lacunas formativas deve ocupar lugar permanente na FADBA, além da escuta a professores e estudantes que vivenciam o espaço interacional em que as estratégias de ensino se manifestam.

Palavras-chave:

Terapia Cognitivo Comportamental. Ellen G. White.

Paula Oliveira Ferreira

Caroline Lucindo da Silva

FACULDADE ADVENTISTA DA BAHIA - FADBA

RESUMO

Introdução: A Terapia Cognitivo Comportamental (TCC), é considerada uma área de atuação relativamente recente na história da Psicologia. A partir da década de 1960, através dos trabalhos de Albert Ellis e Aaron Beck, surge como campo de intervenção e pesquisa e ao longo do tempo se consolida como uma abordagem teórica com significativa produção e comprovação científica. As demonstrações de sua eficácia no campo terapêutico são abordadas por diversos autores, dentre os quais se destacam: Beck, Knapp, Leahy, Wright, Dobson, entre outros. Os autores citados, bem como o referencial teórico contemporâneo estabelece o modelo cognitivo como pilar essencial do entendimento e das estratégias de ação para a TCC. A identificação do modelo cognitivo, bem como outras intervenções essenciais à TCC na literatura original de Ellen G. White (EGW), causou profundo interesse para a construção de um diálogo mais sistemático entre os autores identificados. Parte significativa desse interesse está embasada no fato de que a escritora americana EGW, desenvolveu seus escritos no período de 1860-1910, notadamente anterior às primeiras produções em TCC que datam de meados de 1960. Considerando o volume de achados similares em sua extensa publicação e relacionando-os com a abordagem cognitivo-comportamental no que diz respeito ao modelo cognitivo, perspectivas de intervenção para depressão e ansiedade, é possível considerar a relevância de estabelecer uma interseção sistemática, visando apresentar um referencial teórico até então pouco considerado e com potencial para a exploração em outros campos da psicologia. **Objetivo:** Identificar nos principais referenciais teóricos da TCC, as semelhanças entre escritos de EGW e da TCC, estabelecendo um diálogo entre eles e evidenciando principalmente a diferença do período histórico de cada uma dessas publicações. **Metodologia:** Levantamento bibliográfico e para coleta de dados foram utilizadas bases como SCIELO e livros dos autores da TCC e da escritora EGW de um período de 1860 a 2017. Resultados e **Discussão:** A análise permitiu identificar diversos pontos de interseção, destacando-se as técnicas de intervenção para depressão e ansiedade, bem como o modelo cognitivo, propriamente dito. Com o estudo ainda em andamento, faz-se necessário refinar as análises entre os autores. **Conclusão:** Os fragmentos de conteúdos essenciais para a TCC na produção literária de EGW apontam para a possibilidade de investimento em novas pesquisas, possibilita o entendimento da vanguarda teórica na autora em questão, viabilizando investigações em outros campos de intervenção psicológica.